

Três cidades brasileiras vão receber exposição inédita e gratuita com 69 obras do pintor holandês Rembrandt, o “mestre da luz e da sombra”

Depois de seu sucesso em muitas cidades no mundo todo, um prestigioso conjunto de obras de Rembrandt chegam ao Rio, BH e Vitória, inserindo o País numa prestigiada rota internacional

O Brasil receberá uma exposição inédita com 69 gravuras originais de Rembrandt Harmenszoon van Rijn (1606–1669), considerado um dos maiores artistas de todos os tempos. A mostra “Rembrandt – O mestre da luz e da sombra” será realizada entre setembro de 2025 e fevereiro de 2026 em três capitais brasileiras — Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória — todas com entrada gratuita.

Rembrandt revolucionou a arte ao combinar uma técnica impecável com uma sensibilidade única para captar a psicologia e a humanidade de seus personagens, transformando cenas bíblicas, retratos e paisagens em narrativas vivas, cheias de emoção e profundidade. Seu domínio absoluto do claro-escuro, a ousadia de retratar emoções com realismo e sua confiança a ponto de assinar apenas pelo primeiro nome—como os maiores gênios da história—fizeram dele um artista inigualável. Nos últimos anos, esta exposição passou por países como Itália, Espanha, Estados Unidos, México, Belarus, China, Colômbia e Alemanha, entre outros.

No Rio de Janeiro, o Centro Cultural dos Correios, no coração da cidade, abre suas portas para receber a mostra de 24 de setembro a 8 de novembro. O prédio histórico, inaugurado em 1922, já é referência em grandes exposições e empresta sua imponência à chegada de Rembrandt ao país.

Belo Horizonte recebe a exposição em pleno fim de ano e férias escolares, reforçando sua vocação de levar a arte ao grande público, de 18 de novembro a 5 de janeiro de 2026.

Por fim, em Vitória, o Palácio Anchieta, um dos edifícios históricos mais antigos em funcionamento no Brasil e sede do governo do Espírito Santo, encerra o ciclo da mostra de 15 de janeiro a 1º de março de 2026. Em plena alta temporada, a capital capixaba se transforma em palco de uma experiência artística que conecta o Espírito Santo ao circuito internacional da arte.

Mais do que uma exposição, trata-se de um marco cultural: nunca antes o público brasileiro teve a oportunidade de contemplar, em solo nacional, um conjunto tão expressivo de obras autênticas do mestre holandês.

A relevância de Rembrandt

Nascido em Leiden, em 1606, Rembrandt se destacou desde cedo como pintor e gravurista, alcançando reconhecimento em Amsterdã durante o período do Barroco. Sua genialidade não se limitou à técnica impecável: ele revolucionou a maneira de retratar o ser humano.

Ao longo de sua trajetória, produziu mais de 300 pinturas, 300 gravuras e cerca de 2.000 desenhos, entre autorretratos, paisagens, retratos coletivos e cenas bíblicas. Seu uso inovador da luz e da sombra — o célebre *chiaroscuro* — influenciou não apenas seus contemporâneos, mas também movimentos artísticos posteriores, como o Impressionismo, e até o cinema moderno.

O que torna Rembrandt atemporal é sua capacidade de capturar a alma humana. Suas obras traduzem emoções e dilemas universais, como dor, fé, amor, envelhecimento e esperança.

Olhar para uma gravura sua é como atravessar os séculos e ainda encontrar relevância, humanidade e verdade.

“Apesar de nunca ter saído da sua terra natal, a Holanda, Rembrandt é um artista que fala a todos, capaz de entusiasmar, através das suas obras, pessoas de diferentes culturas e épocas. Esta exposição pretende contar a força do seu trabalho com exemplos significativos e de alta qualidade que seguem o caminho da sua longa e intensa carreira. Estamos particularmente orgulhosos de que a exposição seja verdadeiramente aberta a todos - não apenas porque é gratuita, mas também porque é enriquecida por ferramentas dedicadas que permitirão a sua fruição também às pessoas com deficiências visual ou auditiva. É uma mostra autenticamente inclusiva e universal, um presente para o público”, destaca Luca Baroni, curador da exposição e diretor da Rede dos Museus das Região Marche Nord, Itália.

“Em tempos marcados pela velocidade e superficialidade, sua arte surge como contraponto: convida à pausa, ao silêncio e à reflexão. Por isso, séculos depois, Rembrandt permanece como um artista que transcende fronteiras e gerações”, ressalta Álvaro Moura, responsável pela vinda da exposição ao Brasil.

Arte para todos

A exposição “Rembrandt – O mestre da luz e da sombra” chega ao Brasil com uma proposta clara: mostrar que a arte não é elitista. Democratizar o acesso a obras de tamanha importância é permitir que crianças, jovens, famílias, estudantes e curiosos tenham contato com um dos pilares da cultura ocidental. Ao abrir gratuitamente as portas para o público, o projeto reafirma a ideia de que cultura não é luxo, mas direito e necessidade coletiva.

“Estar diante de uma gravura original de Rembrandt é estar diante da história da humanidade. É viver uma experiência que, até hoje, era privilégio de quem viajava a museus europeus. A presença de Rembrandt no Brasil é, antes de tudo, um gesto simbólico. Num país marcado por polarizações e excesso de ruído, sua arte convida à escuta, à introspecção e ao encontro com o que realmente importa”, complementa Moura, que também já trouxe exposições de Leonardo da Vinci e Picasso ao País.

A exposição será acessível. Além de recursos como legenda, tradução em libras e descrição das postagens nas redes sociais, Rembrandt – O mestre da luz e da sombra vai contar com placas em braille nos locais das exposições e um autorretrato em 3D do artista com recurso tátil.

Exposição Rembrandt – O mestre da luz e da sombra

A exposição Rembrandt – O mestre da luz e da sombra tem patrocínio da Biancogres, Supermercados BH e é viabilizada pela Lei Rouanet de Incentivo a Projetos Culturais. A organização é da The Art Co. em conjunto com a Brasil Meeting Points. A realização é da Premium Comunicação Integrada de Marketing, do Ministério da Cultura e do Governo Federal.

Serviço

Exposição Rembrandt – O mestre da luz e da sombra

Rio de Janeiro – Centro Cultural dos Correios

24 de setembro a 8 de novembro de 2025

Belo Horizonte

18 de novembro de 2025 a 5 de janeiro de 2026

Vitória – Palácio Anchieta

15 de janeiro a 1 de março de 2026

Entrada gratuita